Genitália: vésica com teca externa no pigóforo (Fig. 35) terminada em porção apical muito complexa, com um espículo grande e outro menor, numerosas arborizações e porção terminal com espinhos ou dentículos (Fig. 32). Parâmero esquerdo (Fig. 33) curvo sobre si mesmo, com cerdas dorsais e porção apical alargada. Parâmero direito (Fig. 34) simples, com cerdais dorsais, parte apical reintrante.

Fêmea: mais robusta que o macho, vértice 0,32 mm, Comprimento 3,7 mm, largura 1,3 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III 0,7 mm; IV, 0,3 mm.

Holótipo: MEXICO: Michoacan, 30 m S Nueva Italia, August 8, 1978, Plitt & Schaffner, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. Parátipos: 4 machos e 4 fêmeas, mesmas indicações que o holótipo, nas coleções do Departamento de Entomologia, Texas A & M e do autor.

Difere das outras espécies do gênero sobretudo pela morfologia da vésica do macho. Aproxima-se muito de Reuteroscopus sonorensis Carvalho (na imprensa) diferenciandose, além da morfologia da vésica, por ter a cabeça mais longa e o rostro mais longo na fêmea.

O nome específico é alusivo ao Estado de Michoacan, México.

Scalponotatus lagunensis n. sp. (Figs. 36 - 39)

Caracterizada pela coloração preta e pela morfologia da vésica do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,5 mm, Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. Pronoto: comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. Cúneo: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta; membrana fusco-escura.

Lado inferior também preto.

Rostro alcançando as coxas III, pigóforo ocupando aproximadamente o meio do abdome, piloso, corpo superiormente revestido de pêlos adpressos, curtos, densos.

Genitália: vésica (Fig. 37) com gonóporo secundário e um espículo curvo, tendo um lobo mediano e porção apical toda serreada. Parâmero esquerdo (Fig. 38) curto, dividido no ápice e pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 39) dilatado no terço basal, ápice pontudo, com pêlos dorsais, como mostra a figura.

Fêmea: semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, um exemplar pálido ao lado dos olhos.

Holótipo: fêmea, Las Animas, Sierra Laguna, L. (Lower) Califórnia, X.12.41, Ross & Bohart col., na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. Parátipos: 2 machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero, revisto por Kelton (1969) pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico refere-se a Sierra Laguna, onde o material foi coligido.

Scalponotatus sinaloensis n. sp. (Figs. 40 - 43)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura 1,2 mm. Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,31 mm. Antena: segmento I, comprimento 0,2 mm, II, 0,9 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. Pronoto: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,0 mm. Cúneo: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-terrosa, olhos pretos, antena e pernas pálido-amarelados.

Rostro alcançando o meio do mesoesterno.

Genitália: vésica (Fig. 41) do tipo Orthotylini, com um espículo esclerosado estreitado no meio e curvo na extremidade onde é serreado. Parâmero esquerdo (Fig. 42) curvo, bipartido no ápice, porção mais longa pontuda, pêlos dorsais. Parâmero direito (Fig. 43) curvo, com um lobo central com pêlos e ápice bipartido.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, MEX. (México), Sinaloa, 26 mi N Pericos, VIII.13.60, P.H. Arnaud Jr., E.S. Ross, D.C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo a Sinaloa, México.